

# Crónicas Militares Nacionais

Coronel  
Nuno Miguel Pascoal Dias Pereira da Silva



## **Balanço das Forças Armadas Portuguesas no apoio à Proteção Civil durante o ano de 2016**

As Forças Armadas Portuguesas (FFAA) colaboram em ações de proteção civil, no quadro dos programas e planos de envolvimento aprovados e/ou de resposta a solicitações inopinadas da Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC), no Continente, e dos Serviços Regionais de Proteção Civil (SRPC), nas Regiões Autónomas dos Açores e Madeira.

Os apoios prestados pelas FFAA em ações de proteção civil, no período de 1 de janeiro a 31 de outubro de 2016, foram os seguintes:

- 247 Destacamentos de Engenharia (1031 militares; 485 viaturas; 247 máquinas de rastos; 979 horas de trabalho de máquinas e 37302 Km percorridos), na abertura de 55 Km de faixas de gestão de combustível, apropriação de itinerários e outros trabalhos de engenharia;
- 188 609 Km percorridos, no continente, em ações de patrulhamento e vigilância de áreas florestais (3413 militares e 1471 viaturas), desde 1 de julho a 15 de outubro, e 5978 Km percorridos, no mesmo âmbito, na Região Autónoma da Madeira, com 130 militares e 47 viaturas, desde 15 de junho a 15 de outubro;
- 285 Pelotões (6883 militares e 2 civis; 1146 viaturas, 58 máquinas de rasto e 209 851 Km percorridos) em ações de rescaldo e vigilância ativa pós-incêndio florestal;
- Apoio aos incêndios florestais na Região Autónoma da Madeira, com 145 militares e 97 viaturas que percorreram 10973 Km;
- Montagem de uma ponte militar para ligar a AE 14 à EN 111, em Maiorca, Figueira da Foz, com cerca de 55 m de comprimento, 4,2 m de faixa de rodagem, uma capacidade de carga até 40 ton e aberta ao tráfego durante cerca de um mês;

- Apoio ao centro de meios aéreos (aeronaves de delegações estrangeiras de apoio ao DECIF), sediado na Base Aérea de Monte Real (BA5), de 11 de agosto a 12 de setembro, em estacionamento, operação, apoio logístico e de infraestruturas;
- Apoio em reabastecimento de combustível de 82 aeronaves (419 085 lts) do dispositivo aéreo de combate a incêndios florestais, nas Bases Aéreas do Monte Real (BA 5), Beja (BA 11), Aeródromo de Trânsito nº. 1 (AT 1 - Lisboa) e Aeródromo de Manobra nº. 1 (AM 1 - Ovar);
- Apoio a 29 missões de evacuação aeromédica na utilização de infraestruturas aeronáuticas militares (8 na Academia Militar e 21 no AT 1);
- Apoio de 5 aeronaves C-295 e 2 aeronaves C-130 numa missão de transporte de uma força de bombeiros e carga, de Lisboa para a Madeira e regresso.

Os recursos empenhados totalizam 14505 efetivos (688 Oficiais, 2507 Sargentos, 11308 Praças e 2 civis), 3388 Viaturas que percorreram 452 713 Km, 305 máquinas de rasto, reabastecimento de 82 aeronaves em quatro bases aéreas, a utilização de sete aeronaves, bem como de 29 infraestruturas aeronáuticas para apoiar as missões de evacuação aeromédica e na montagem/desmontagem de uma ponte militar. Os valores apresentados referem-se a homem/dia, máquina/dia e equipamento/dia, tendo alguns destes recursos sido empenhados, mais que uma vez, em diversas atividades.

### ***Chairman do Comité Militar da União Europeia em visita oficial às Forças Armadas Portuguesas***

As Forças Armadas Portuguesas receberam, entre 17 e 18 de novembro de 2016, o *Chairman* do Comité Militar da União Europeia, General Mikhail Kostarakos. Após as honras protocolares que lhe foram prestadas à entrada do Estado-Maior General das Forças Armadas, o General Kostarakos foi recebido numa audiência pelo General Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, General Artur Neves Pina Monteiro, e, posteriormente, foi-lhe efetuada uma apresentação sobre as Forças Armadas Portuguesas.

No âmbito da visita foi ainda efetuada uma visita à Escola das Armas do Exército, em Mafra, onde assistiu a demonstrações das capacidades operacionais, designadamente no âmbito do treino e formação relativa à missão da União Europeia na Somália (EUTM Somália).

O *Chairman* do Comité Militar da União Europeia proferiu ainda, uma conferência no Instituto Universitário Militar, sobre “Security and Defence in European Global Strategy”.

## **Reunião de Estados-Maiores Peninsulares Lisboa, 15 a 17 de novembro de 2016**

Decorreu, no período de 15 a 17 de novembro de 2016, no Estado-Maior-General das Forças Armadas (EMGFA), no Estado-Maior da Armada, no Estado-Maior do Exército e no Comando Aéreo, em Lisboa, a 60ª Reunião dos Estados-Maiores Peninsulares.

A delegação nacional foi chefiada pelo Tenente-general PilAv Sílvio José Pimenta Sampaio, Adjunto para o Planeamento e Coordenação do EMGFA, e a delegação espanhola foi chefiada pelo Teniente General D. Juan Antonio Carrasco Juan, Jefe del Estado Mayor Conjunto (JEMACON).

Dos diversos temas abordados no âmbito da cooperação militar, salientam-se os relativos às oportunidades nas áreas de interesse mútuo, nomeadamente no âmbito da OTAN, da União Europeia, da Coligação Internacional no Iraque, da Iniciativa 5+5 Defesa e na zona do Golfo da Guiné.

Foi também efetuado um ponto de situação sobre as ações desenvolvidas em parceria, que decorrem da “Declaração Conjunta de Intenções para o reforço da cooperação no âmbito da Defesa”, assinada, em novembro de 2012, pelos respetivos Ministros da Defesa Nacional.

As reuniões dos Estados-Maiores Peninsulares têm vindo a decorrer desde 1954. O facto de este ano ter sido realizada a 60ª Reunião demonstra a importância e relevo que estas reuniões possuem e atestam bem quanto à sintonia de interesses e de cooperação entre ambas as Forças Armadas. Para marcar a ocasião foi elaborada uma medalha comemorativa.

Ficou mais uma vez reforçada a consolidação de uma posição comum, no seio das organizações de segurança e defesa de que ambos os países fazem parte e, ainda, o fortalecimento de ações que visam a promoção e o incremento da formação, preparação, treino e interoperabilidade das Forças Armadas de Portugal e de Espanha.

### **Visita do Departamento de Operações ONU ao Regimento de Comandos**

O Exército recebeu, nos dias 17 e 18 de novembro de 2016, pela primeira vez em Portugal, uma visita de trabalho do Departamento de Operações de Manutenção de Paz da Organização das Nações Unidas (*Department of Peace Keeping Operations* - DPKO).

Coordenada pelo Comando das Forças Terrestres, a visita decorreu no Regimento de Comandos e teve por finalidade determinar a capacidade e decidir sobre a prontidão da Companhia de Comandos, constituída como Força de Reação Rápida (*Quick Reaction Force*), para ser enviada para a República Centro Africana (RCA), no âmbito da *United Nations Multidimensional Integrated Stabilization Mission in the Central African Republic* (MINUSCA). No final da visita, os elementos do DPKO consideraram a Unidade de Comandos apta para iniciar os preparativos finais para ser projetada para a República

Centro Africana.

### **Academia Militar reconhecida como Membro Honorário da Ordem dos Engenheiros**

Por decisão do Conselho Diretivo Nacional da Ordem dos Engenheiros, durante a Sessão Solene comemorativa dos 80 anos da Ordem que teve lugar nas instalações da Estufa Fria, em Lisboa, no passado dia 26 de novembro de 2016, foi atribuído à Academia Militar a categoria de Membro Honorário da Ordem dos Engenheiros, como reconhecimento pela “contribuição desta Instituição de ensino superior para a dignificação e prestígio do ensino e da profissão de Engenheiro e, ainda, pelo relevante facto de todos os Alunos e Oficiais da Arma de Engenharia serem membros da Ordem dos Engenheiros”.

O Diploma e a Placa Comemorativa da distinção foram entregues pelo Bastonário da Ordem dos Engenheiros, Engenheiro Carlos Alberto Mineiro Aires, ao Comandante da Academia Militar, Major-general João Jorge Botelho Vieira Borges.

### **Um destacamento da Força Aérea partiu para o Mali ao serviço da ONU**

No dia 27 de novembro de 2016, partiu da Base Aérea N.º 6 (BA6), um contingente militar enquadrado no contexto de Força Nacional Destacada, na dependência do Estado-Maior-General das Forças Armadas, para a missão MINUSMA, no Mali, sob a égide da Organização das Nações Unidas. A missão tem a duração de seis meses e é composta por cerca de 60 militares e uma aeronave C-130H, da Esquadra 501 - “Bisontes”.

### **Fragata Vasco da Gama na missão de segurança marítima no Mediterrâneo Central**

A Fragata NRP Vasco da Gama largou, dia 27 de novembro de 2016, da Base Naval de Lisboa para participar na Operação *Triton*, cooperando com a agência FRONTEX no controlo das fronteiras externas da União Europeia. A missão, que terá a duração de dois meses, visa contribuir para o esforço da União Europeia na redução do fluxo de migração irregular.

A Fragata Vasco da Gama tem 146 militares embarcados, incluindo uma secção de fuzileiros com equipas de abordagem, uma equipa de mergulhadores de combate e uma equipa médica.

Durante a missão embarcarão ainda dois inspetores dos Serviços de Estrangeiros e Fronteiras, um Oficial de Ligação da Guardia di Finanza e um Oficial de Ligação da

Guardia Costeira.

### **Sistema comum para Avaliação do Mérito dos Militares das Forças Armadas Portuguesas**

O Regulamento da Avaliação do Mérito dos Militares das Forças Armadas, que entrará em vigor no dia 1 de janeiro de 2018, foi publicado no dia 30 de novembro na 1.ª série do Diário da República (Portaria n.º 301/2016).

O novo Regulamento revoga os diferentes regulamentos de avaliação existentes em cada ramo das Forças Armadas, estabelecendo um sistema comum de avaliação, constituindo-se num passo importante para o aprofundamento duma visão mais abrangente e transversal dos recursos humanos das Forças Armadas.

Para a avaliação do mérito dos militares são consideradas quatro bases:

- A avaliação individual, que reflete o desempenho das funções do militar no período de avaliação e cujos critérios constam de uma ficha individual de avaliação, com um peso relativo entre 35% e 40% no total da avaliação;
- A avaliação da formação, que contabiliza as diversas ações de formação frequentadas pelo militar ao longo da carreira, nomeadamente os cursos ou concursos de ingresso e de promoção na categoria, com um peso relativo entre 25% e 30%;
- A avaliação disciplinar, que contabiliza os louvores e as penas disciplinares e criminais, com um peso relativo de 10% no total da avaliação;
- A antiguidade no posto, que consiste na quantificação do tempo de serviço efetivo no respetivo posto, com um peso relativo de 25% no total da avaliação.

O novo Regulamento tem por finalidade: determinar o mérito do militar, tendo em vista uma correta gestão dos recursos humanos nos ramos das Forças Armadas, designadamente quanto ao recrutamento e seleção, formação e aperfeiçoamento; promoção; progressão horizontal e desempenho de cargos e exercício de funções; compatibilizar as competências do avaliado com os interesses e as necessidades da instituição militar, tendo em vista a crescente complexidade científica, técnica, operacional e organizacional; contribuir para incentivar o cumprimento das missões e tarefas, bem como estimular o aperfeiçoamento técnico-militar; e atualizar e melhorar o conhecimento do potencial humano existente.

### **Iniciativa “Mar Aberto”**

O navio hidrográfico NRP Almirante Gago Coutinho, no âmbito da Iniciativa “Mar Aberto” e em benefício das relações de cooperação bilateral entre Portugal e Cabo Verde, esteve

atracado no porto da Praia, Ilha de Santiago, no período de 1 a 5 de dezembro de 2016.

A visita do navio a Cabo Verde visou apoiar os projetos no domínio da cooperação técnico-militar, potenciando as capacidades de defesa e segurança marítima e as relações de amizade e confiança entre os dois países. Paralelamente à visita foram realizados levantamentos hidrográficos.

### **As Forças Armadas Portuguesas no Exercício de Ciberdefesa da OTAN**

O maior exercício de ciberdefesa da OTAN *Cyber Coalition* realizou-se, no período de 29 de novembro a 1 de dezembro de 2016, tendo Portugal participado através do seu Centro de Ciberdefesa (CCD) reforçado com elementos das equipas de “Computer Incident Reponse Capability” (CIRC), áreas jurídicas e relações públicas dos três ramos das Forças Armadas e do Centro de Dados da Defesa – MDN, localizado no edifício do Estado-Maior-General das Forças Armadas, que destacou uma célula de nível estratégico junto da direção do exercício em Tartu, na Estónia.

O *Cyber Coalition*, criado em 2008 e no qual Portugal participa desde 2011, é o principal exercício OTAN de defesa cibernética onde são exercitadas as capacidades de resposta a desafios cibernéticos, através da realização de operações no ciberespaço, de forma realista num ambiente virtual, potenciando o *Cyber Range* da OTAN em produção no *Cooperative Cyber Defence Centre of Excellence (CCDCOE)*, em Tallinn, na Estónia.

O exercício contou com a participação de 28 países membros da OTAN, tendo sido empenhados cerca de 700 militares e civis.

### **O Presidente da República presidiu à Abertura Solene do Ano Letivo da Academia da Força Aérea**

No dia 30 de novembro de 2016, o Presidente da República, Prof. Doutor Marcelo Rebelo de Sousa, presidiu à Sessão Solene de Abertura do Ano Letivo da Academia da Força Aérea, que se realizou nas instalações desta Academia, em Sintra.

### **O Presidente da República condecorou o CFMTFA e o RG3**

No dia 1 de dezembro de 2016, o Presidente da República, Prof. Doutor Marcelo Rebelo de Sousa, condecorou, em cerimónia no Palácio de Belém, o Centro de Formação Militar e Técnica da Força Aérea (CFMTFA) como Membro Honorário da Ordem Militar de Avis, e o Regimento de Guarnição n.º 3 (RG3) como Membro Honorário da Ordem do Mérito.

Após a intervenção do Presidente da República, foram entregues as insígnias às instituições militares, que foram representadas pelos seus comandantes, respetivamente,

**Revista Militar N.º 2579 - Dezembro de 2016, pp 1197 - 1204.**

:: Neste pdf - página 6 de 7 ::

o Coronel Piloto Aviador Armando José Bispo dos Santos e o Coronel Paulo Raul Chéu Gaspar Guedes Vaz.

### **Reunião do Conselho Superior de Defesa Nacional**

O Conselho Superior de Defesa Nacional reuniu-se no dia 6 de dezembro de 2016, no Quartel de Santo Ovídio, no Porto, sob a presidência do Presidente da República e Comandante Supremo das Forças Armadas, o qual, na oportunidade, manifestou uma palavra de apreço pelo apoio do Exército à concretização desta reunião no seu Comando do Pessoal. No final da reunião, foi divulgado um comunicado, pelo Secretário do Conselho Tenente-general José Carlos Calçada:

“O Conselho apreciou as missões cumpridas pelas Forças Armadas no ano de 2016 e louvou o seu sucesso, aliás reconhecido, de forma unânime, pelas instâncias militares e políticas estrangeiras e internacionais.

Apreciadas que foram as propostas apresentadas pelo Governo, o Conselho deliberou dar parecer favorável ao reforço da participação nacional na Operação *SEA GUARDIAN* no Mediterrâneo bem como à nossa contribuição para as *ASSURANCE MEASURES* na Lituânia e para a *TAYLORED FORWARD PRESENCE* na Roménia, operações de âmbito NATO. O Conselho deliberou, de igual modo, dar parecer favorável à nossa participação na Operação *SOPHIA* da União Europeia”.